

ACOMPANHAMENTO DOMICILIAR DE UMA FAMÍLIA REFUGIADA DA VENEZUELA: UM RELATO DE CASO

Laura Regina Vaccari¹, Annie Cavinatto¹, Eduardo De Marchi¹, Fernanda Choinacki de Aguiar¹
Kátia Pires²

¹Estudantes de medicina da Universidade Luterana do Brasil

²Professora orientadora

Introdução: A Venezuela, atualmente, está em uma grande crise política e econômica, na qual sua população enfrenta falta de alimentos, vacinas e de leitos em hospitais, o que faz com que os venezuelanos migrem para nosso país visando uma vida mais digna. **Descrição do Caso:** M., sexo feminino, 2 anos, filha única do casal E., mãe, 32 anos, e de F., 37 anos, assistida por estudantes de medicina, em visitas domiciliares, em Canoas. M. encontra-se em bom estado de saúde com DNPM adequado para a idade. A família está no Brasil há 6 meses, vivendo com poucos recursos. Um dos problemas sofridos nesse período de visitas foi o frio, visto que a família não possuía roupas para o inverno. Além disso foram explicados os funcionamentos do sistema de saúde brasileiro, para que ocorresse a familiarização e inserção no sistema, afim de não haver prejuízo em relação à prevenção das doenças típicas da sociedade brasileira. **Resultados:** A família conseguiu se adaptar melhor no novo país com o apoio dos estudantes. **Discussão:** Ao longo das visitas, pode-se perceber a importância dos trabalhadores da área da saúde na vida dos refugiados, pois estes carecem de informação e atenção em seu novo país.

Palavras-chave: Venezuela, família, visitas domiciliares

Referências:

- 1- Sakata KN, Almeida MCP, Alvarenga AM, Craco PF, Pereira MJB. Concepções da equipe de saúde da família sobre as visitas domiciliares. Rev Bras Enferm 2007; 6:659-64.
- 2- FLACH, José Arvedo. **Você também é diferente**. Petrópolis: Vozes, 1997.
- 3- Martin Denise, Goldberg Alejandro, Silveira Cássio. Imigração, refúgio e saúde: perspectivas de análise sociocultural. Saúde soc. [Internet]. 2018 Jan [cited 2018 June 15]; 27(1): 26-36.

Contato: laura.r.vaccari@hotmail.com